

## Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 7

TEXTO:

#### Nosso Tempo

Esse é tempo de partido,  
tempo de homens partidos.

Em vão percorremos volumes,  
viajamos e nos colorimos.

- 5 A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.  
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.  
As leis não bastam. Os lírios não nascem  
da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se  
na pedra.

- 10 Visito os fatos, não te encontro.  
Onde te ocultas, precária síntese,  
penhor de meu sono, luz  
dormindo acesa na varanda?  
Miúdas certezas de empréstimos, nenhum beijo

- 15 sobe ao ombro para contar-me  
a cidade dos homens completos.

Calo-me, espero, decifro.  
As coisas talvez melhorem.  
São tão fortes as coisas!

- 20 Mas eu não sou as coisas e me revolto.  
Tenho palavras em mim buscando canal,  
são roucas e duras,  
irritadas, enérgicas,  
comprimidas há tanto tempo,  
25 perderam o sentido, apenas querem explodir.

Esse é tempo de divisas,  
tempo de gente cortada.  
De mãos viajando sem braços,  
obscenos gestos avulsos.

- 30 Mudou-se a rua da infância.  
E o vestido vermelho  
vermelho  
cobre a nudez do amor,  
ao relento, no vale.

- 35 Símbolos obscuros se multiplicam.  
Guerra, verdade, flores?  
Dos laboratórios platônicos mobilizados  
vem um sopro que cresta as faces  
e dissipa, na praia, as palavras.

- 40 e pulsação, o ofego,  
e o ar da noite é o estritamente necessário  
para continuar, e continuamos.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. A Rosa do Povo. Rio de Janeiro: Record, 22ª-edição, p. 29-31. Adaptado.

### Questão 1

Do ponto de vista temático, o texto enfoca, **exceto** a

- 01) condição desumana decorrente de dias difíceis.
- 02) revolta da humanidade diante das dificuldades de sobrevivência.
- 03) tristeza do homem por constatar a falta de solidariedade entre os humanos.
- 04) impotência do homem de transformar uma realidade constrangedora.
- 05) busca de respostas para explicar os motivos por que sofre a humanidade.

### Questão 2

No verso “A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.” (v. 5), em relação aos anteriores, está implícito

- 01) um sentimento de esperança.
- 02) uma sensação de pressentimento.
- 03) um gesto de menosprezo.
- 04) uma constatação decepcionante.
- 05) uma atitude de intolerância.

### Questão 3

Nos versos “As leis não bastam. / Os lírios não nascem / da lei.” (v. 7-8), a relação semântica entre as duas afirmações está bem explicada em

- 01) O tempo é de intolerância, por isso a beleza não nascerá.
- 02) A razão é insuficiente, só o amor é capaz de construir um futuro melhor.
- 03) A beleza e a delicadeza não nascem da escuridão.
- 04) Os bons sentimentos não podem ser determinados por decreto.
- 05) A natureza é regida por códigos, só quando se compreender isso, é que se poderá percebê-la.

### Questão 4

O poema “Nosso tempo”, publicado em 1945, continua tão atual quanto na época em que foi escrito.

Considerando-se a informação, a realidade geopolítica do mundo, nesta segunda década do século XXI, está bem representada em

- 01) “Visito os fatos, não te encontro.” (v. 10)
- 02) “Mas eu não sou as coisas e me revolto.” (v. 20)
- 03) “Tenho palavras em mim buscando canal” (v. 21)
- 04) “Mudou-se a rua da infância.” (v. 30)
- 05) “Símbolos obscuros se multiplicam.” (v. 35)

### Questão 5

O título “Nosso tempo”, em relação ao todo do poema, é **injustificável** porque

- 01) expressa sentido de pluralidade, por meio de diferentes agentes verbais.
- 02) clama por uma participação coletiva, provocando nos alienados um desconforto social.

- 03) possibilita enriquecedoras reflexões, contextualizando a realidade vigente.
- 04) compromete a verdade social, por denunciar situações inverossímeis.
- 05) desperta sentimento de inconformismo político nas pessoas de seu tempo.

Questão 6



PICASSO, Pablo. Guernica, 1937. Disponível em: <[http://pt.slideshare.net/GurmeherJuneja/pablo-picasso-20351954?next\\_slideshow=2](http://pt.slideshare.net/GurmeherJuneja/pablo-picasso-20351954?next_slideshow=2)>. Acesso em: 24 nov. 2015.

A pintura, em destaque, dialoga com o poema de Drummond à medida que trata de uma mesma temática usando outra linguagem.

A alternativa em que se registra um verso que poderia servir de subtítulo para a obra de Picasso é a

- 01) “Esse é tempo de partido, / tempo de homens partidos.” (v. 1-2)
- 02) “Em vão percorremos volumes, / viajamos e nos colorimos.” (v. 3-4)
- 03) “A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.” (v. 5)
- 04) “Esse é tempo de divisas, / tempo de gente cortada.” (v. 26-27)
- 05) “Símbolos obscuros se multiplicam. / Guerra, verdade, flores? (v. 35-36)

Questão 7

*O poema de Drummond, assim como a obra de Picasso, faz parte de um mesmo estilo de época, em que novas técnicas de composição, em diferentes formas de linguagem, se impõem.*

Considerando-se a informação destacada, as afirmativas a seguir contemplam, simultaneamente, as produções de Drummond e de Picasso, **exceto**

- 01) Solidariedade social e política através de uma arte denunciadora.
- 02) Ruptura com os padrões acadêmicos ao compor suas respectivas artes.
- 03) Construção da temática por meio da superposição de imagens.
- 04) Uso da irreverência como elemento provocador de um poder institucionalizado.
- 05) Ausência de elementos reflexivos, em virtude de uma arte que se apresenta descentrada na composição do foco temático.

Questões de 8 a 13

TEXTO:

**O Teatro da Consciência**

Em 2015, Tom Stoppard lançou uma peça teatral, cujo centro do enredo traz uma pergunta filosófica e científica que tem ocupado algumas de nossas melhores cabeças há vários séculos: como explicar o pensamento e a consciência dos seres humanos? A trama de *The Hard Problem* (O Problema Difícil) encena o teatro das consciências humanas. Nossas escolhas e nossas ambições, nossas virtudes e nossos vícios, nossa interação com os outros e com o mundo — nossa consciência, enfim, de cada uma dessas coisas não é precisamente o que nos torna aquilo que somos? Perguntar o que é a consciência é perguntar o que é ser humano.

- Na peça, vemos a personagem Spike nos mostrando a linha dura das concepções materialistas e fisicalistas que hoje são dominantes nas neurociências. Por essa linha, o que explica a decisão que tomamos, nossos gestos mais generosos e altruístas, nosso egoísmo mais venal e pernicioso, é nossa biologia — seus processos físico-químicos, a seleção evolutiva, mais nada. O bom samaritano? Biologia evolutiva. Cultura, empatia, fé, esperança, caridade — tudo tem sua explicação na biologia, e, mais especificamente, em 1 quilo e meio de massa cinzenta altamente conectada em nossa cabeça: nosso cérebro é nossa mente. É o que somos.

- Confrontando essa personagem, aparece outra (Hilary), uma voz dissonante nesse ambiente científico, que o interpela com a seguinte inquietação: “Explique a consciência”.

- No século XVII, Descartes sustentou que mente e corpo são substâncias diferentes, sendo o corpo material e incapaz de pensamento, ao passo que a mente seria o oposto disso. Essa explicação ficou conhecida como “dualismo”, a mente seria o que os religiosos chamariam de “alma”. T. H. Tuxley (1825-1895) opõe-se ao pensamento de Darwin: “a consciência é a secreção do cérebro”, afirmando que a produção de estados de consciência a partir de simples tecidos nervosos era “tão inexplicável quanto à aparição do Gênio quando Aladim esfregava sua lâmpada”.

- O filósofo H. Putnam imaginou o experimento de um cérebro isolado numa cuba, mas recebendo impulsos elétricos como os que um cérebro em um corpo recebe. Imaginou que se ele pensar que está correndo sob o sol, será essa a sua realidade?

- Na peça teatral *The Hard Problem*, o diretor do instituto de ciências pergunta a um candidato à vaga de pesquisador: “Computadores computam. Cérebros pensam. A máquina pensa?”.

- A questão tem mobilizado as energias de pesquisadores das chamadas neurociências e das ciências da computação. Mas será essa a pergunta que importa? O interesse de Hilary pelo “problema difícil” do título é menos intelectualizado e mais pessoal. Mas é difícil não se interessar por suas perguntas: o amor

materno é apenas um comportamento selecionado evolutivamente? Uma ressonância de nosso cérebro explica o que significa sentir remorso ou culpa?

- 60 No teatro das ideias, a filosofia, a computação e a biologia podem ser coadjuvantes brilhantes. Mas o espetáculo é ainda o do ser humano. O que quer que isso seja.

WOLF, Eduardo. O Teatro da Consciência. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2451, ano 48, n.45, p. 95- 97, 11 nov. 2015. Adaptado.

**Questão 8**

Em relação às ideias do texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) A neurociência detém a credibilidade necessária para responder às questões de diferentes áreas, inclusive, às de ordem existencial.
- ( ) As explicações, para as diferentes características do ser humano, encontram respaldo na biologia, segundo a neurociência.
- ( ) Infere-se que, para Descartes, o dualismo corpo e mente é o que explica a consciência e que essa reside na alma.
- ( ) T.H. Tuxley e Darwin expressam ideias diferenciadas, mas que se complementam quando analisadas à luz da ciência.
- ( ) As personagens Spike e Hilary conotam a dualidade existente entre a neurociência que a tudo responde, e a filosofia que sobre tudo questiona.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V F F V
- 02) V V V F V
- 03) V F F V F
- 04) F V V F V
- 05) F V F V F

**Questão 9**

*“Na peça, vemos a personagem Spike nos mostrando a linha dura das concepções materialistas e fisicalistas que hoje são dominantes nas neurociências.” (l. 14-16).*

A alternativa que atesta a opinião do articulista desta resenha acerca do conteúdo abordado é a

- 01) linha dura.
- 02) concepções.
- 03) materialistas.
- 04) fisicalistas.
- 05) dominantes.

**Questão 10**

Sobre a possibilidade do experimento de H. Putnam e o seu questionamento, pode-se afirmar:

- 01) Há uma estreita relação entre ele e as concepções materialistas.
- 02) O seu experimento seria a comprovação de que a consciência reside no cérebro.
- 03) É uma provocação ao pensamento neurocientista e às suas explicações fisicalistas.
- 04) Comprovaria as ideias de Descartes acerca do dualismo humano.
- 05) Seria a complementação das teses de Darwin, iniciadas no século XIX.

**Questões 11 e 12**

*“No teatro das ideias, a filosofia, a computação e a biologia podem ser coadjuvantes brilhantes. Mas o espetáculo é ainda o do ser humano. O que quer que isso seja.” (l. 60-63).*

**Questão 11**

O desfecho do texto abre a possibilidade para conjecturas de

- 01) aprofundamentos científicos.
- 02) discussões existencialistas.
- 03) observações humanistas.
- 04) experimentações fisicalistas.
- 05) ordem religiosa.

**Questão 12**

Considerando-se as discussões ao longo do texto em relação às consciências humanas e o desfecho destacado, pode-se inferir:

- 01) A máquina será coadjuvante dos humanos na evolução da consciência do ser como espécie.
- 02) Os resultados das pesquisas na área da neurociência nunca explicarão os questionamentos, por se tratar de leituras subjetivas.
- 03) As máquinas substituirão os humanos em todos os aspectos, portanto não há motivo para esse tipo de discussão.
- 04) A resposta para os questionamentos do homem está no exercício de um novo olhar sobre a espécie humana.
- 05) O simples fato de se ser humano inviabiliza qualquer discussão sobre essa perspectiva.

**Questão 13**

A análise sintático-semântica dos elementos linguísticos que compõem o texto permite afirmar:

- 01) Os monossílabos “o” (l. 6) e “o” (l. 11) exercem função pronominal em relação aos seus referentes.
- 02) O termo “outra” (l. 27) tem função, simultaneamente, subjetiva e anafórica e se refere à palavra “Hilary” (l. 28).
- 03) O conector “que” (l. 31) e “que” (l. 35), em relação à oração anterior, tem função objetiva.
- 04) A oração “T. H. Tuxley (...) opõe-se ao pensamento de Darwin” (l. 36-37) apresenta a partícula “se” com função reflexiva de um verbo de ação transitiva indireta.
- 05) Em “o diretor do instituto de ciências pergunta” (l. 47-48), as preposições **de** em “do” e **de** são termos coesivos de palavras que funcionam como complemento nominal.

**Questões 14 e 15**

TEXTO

**O morcego**

Meia-noite. Ao meu quarto me recolho.  
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede:  
Na bruta ardência orgânica da sede,  
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.  
“Vou mandar levantar outra parede...”  
— Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho  
E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,  
Circularmente sobre a minha rede!

Pego de um pau. Esforços faço. Chego  
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.  
Que ventre produziu tão feio parto?!

A Consciência Humana é este morcego!  
Por mais que a gente faça, à noite, ele entra  
Imperceptivelmente em nosso quarto!

ANJOS, A. **Eu e Outras Poesias**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

Questão 14

Estabelecendo-se uma comparação entre o poema de Augusto dos Anjos e a resenha “Teatro da Consciência”, pode-se afirmar:

- 01) O tratamento dado ao tema “a consciência humana”, nos dois textos, visa aos mesmos objetivos científicos: encontrar resposta em relação à sua funcionalidade.
- 02) Embora os textos apresentem estilos distintos, discutem, em relação à temática, uma preocupação de ordem filosófico-moral.
- 03) A linguagem de que se apropriam os textos possui as mesmas características estilísticas: é plurissignificativa e literária.
- 04) A analogia entre a consciência humana e o morcego no texto de Augusto dos Anjos ocorre com as mesmas intenções que H. Putnam imaginou para seu experimento.
- 05) A presença da objetividade, enquanto discurso informativo, se dá com a mesma intensidade em ambos os textos.

Questão 15

Didaticamente, Augusto dos Anjos está inserido dentro do pré-modernismo, em virtude de sua poesia realista e instigadora, entretanto o seu fazer literário permite incluí-lo em outros estilos literários por dialogar com diferentes autores e época.

Considerando-se os estilos literários a seguir e sua principal característica, a única de que ele se afasta é o

- 01) Realismo — retrata a sociedade com foco nas instituições e na hipocrisia das relações sociais.
- 02) Romantismo — trata a vida com pessimismo e a morte como solução, a exemplo de Álvares de Azevedo.
- 03) Naturalismo — revela o lado instintivo e impulsivo das atitudes humanas.
- 04) Arcadismo — explora a construção lógica e racional do poema, sendo o soneto sua forma preferida.
- 05) Barroco — mostra a dualidade tensional em que vive o homem, dividido entre a razão e a emoção.

Questão 16



Disponível em: <<http://cinema.uol.com.br/noticias/reuters/2014/01/16/o-menino-e-o-mundo->>. Acesso em: 12 nov. 2015.

A imagem em destaque, contextualizada no filme “O Menino e o Mundo”, de Alê Abreu, permite afirmar, **exceto**:

- 01) A obra narra, sob uma inquietante ótica infantil, um mundo devastador, dominado pelo capitalismo, mas que, de maneira indireta, mostra um profundo desejo de mudança.
- 02) A trajetória de Oninem em busca de seu pai revela questões sociais que despertam no espectador uma tristeza, diante da constatação de fatos, que se amplia pela simplicidade com que as imagens são construídas.
- 03) A expectativa da personagem de encontrar seu pai, simbolicamente contextualiza a crença da criança por uma sociedade mais justa e igualitária.
- 04) A ausência de diálogos contrasta com a presença de sons que contribuem para a expressão de sentimentos e para a evolução da trama.
- 05) A opção por traços minimalista, além de estabelecer um diálogo com a realidade psíquica de Oninem e com as demais crianças, provoca nos adultos a memória afetiva que os faz desejar voltar a ser criança.





As questões a seguir têm como objetivo o documentário “Sem Pena”, cuja trama está resumida na imagem destacada.

Texto I.

Não vou te enganar, o bagulho tá doido e eu não confio em ninguém  
 Nem em você, os inimigos vêm de graça  
 É a selva de pedra, eles matam os humildes demais  
 Você é do tamanho do seu sonho, faz o certo, faz a sua  
 Vamos acordar, vamos acordar, cabeça erguida, olhar sincero, tá com medo de quê?  
 Nunca foi fácil, junta os seus pedaços e desce pra arena  
 Mas lembre-se: Aconteça o que aconteça, nada como um dia após outro dia.

Racionais MC Disponível em: < <http://www.vagalume.com.br/racionais-mcs/sou-mais-voce.html#ixzz3rqj5t1xT>>. Acesso em 23 nov. 2014. Adaptado.

Texto II.

“Os caras falam em letra de hap:  
 — O bagulho é louco.  
 Tipo, essa frase você só entende tando ali, tando preso.  
 Não adianta achar que você entendeu aquilo ali porque você ouviu Racionais.”

(Fala de um presidiário em “Sem Pena”, Documentário)

Questão 17

A linguagem pode assumir diferentes matizes, são variantes socioculturais da língua que configuram a identidade do falante. A respeito disso e considerando-se o fragmento do poema, texto I, e a fala da personagem do documentário “Sem Pena”, texto II, em relação à sua totalidade, marque **V** ou **F**, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas.

- ( ) Identifica-se intertextualidade entre os textos I e II, pelo uso de sintagmas verbais do texto I, na fala da personagem do documentário.
- ( ) As passagens do poema “o bagulho tá doido e eu não confio em ninguém (...) os inimigos vêm de graça” ilustram a situação vivida pela personagem do documentário, revelando sua insegurança e angústia diante de sua realidade social.
- ( ) Na fala da personagem do texto II, há a confirmação de que as letras de músicas têm a capacidade de transpor seus ouvintes para a realidade retratada e, com isso, fazer com que se sintam integralmente inseridos nessa realidade.
- ( ) As realidades apresentadas no texto I e no texto II são distintas; o conteúdo da música (texto I) e a fala da personagem do documentário (texto II) estão inseridos em mundos completamente antagônicos.
- ( ) Pode-se inferir do texto II que só aquele que sofre um problema é capaz de compreender, na íntegra, o significado existencial daquela situação.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é

- 01) V F F F V
- 02) V V F F V
- 03) V V F F F
- 04) F F F V F
- 05) F V V F V

Questão 18

Tomando-se como referência o texto II, dentro da intenção do documentário, **está improcedente** o que se afirma em

- 01) Para levantar discussões sobre o sistema carcerário brasileiro, uma das estratégias utilizadas pelo diretor é o anonimato de seus depoentes.
- 02) A ausência de identificação das personagens que atuam compromete a seriedade do documentário, haja vista que os discursos são tendenciosos e sem credibilidade.
- 03) Os depoimentos deixam de ser histórias puramente pessoais em contextos específicos, tornando-se casos universais, aplicados a qualquer realidade semelhante.
- 04) Não se registra qualquer sentimento de piedade nas vozes depoentes, somente a decepcionante constatação acerca do preconceito contra os detentos, a corrupção de policiais e juízes e o difícil retorno dos presos à sociedade.
- 05) A leitura a que o documentário se propõe deixa claro que o sistema carcerário brasileiro se encontra com sua estrutura falida, já que não se importa com aqueles que se encontram dentro, mas com a proteção dos que estão fora.

Questões 19 e 20

As questões de 19 a 20 têm como referência o filme “Relatos Selvagens”, dirigido por Damián Sziffrón.



Questão 19

Considerando-se os seis episódios que compõem o filme, pode-se dizer que eles mantêm proximidade entre si porque

- 01) narram o mesmo enredo sob diferentes pontos de vistas.
- 02) colocam em evidência os desejos mais íntimos do homem, mostrando o caminho da superação.
- 03) denunciam o abismo a que chega a natureza humana quando estimulada pelas circunstâncias adversas.

04) tratam os fatos do cotidiano de maneira leve e trivial, buscando mostrar que não vale a pena a disputa por coisas insignificantes.

05) mostram o quanto a burocracia permeia a vida das pessoas e as torna intolerantes.

Questão 20

Nos episódios narrados, vários motivos desenvolvem nas personagens o sentimento de vingança acompanhado com diferentes estratégias de ações.

A alternativa em que há **ausência** de correspondência entre os episódios e a ação resultante da situação é

- 01) Duas garçonetes em uma pequena lanchonete — envenenamento
- 02) Dois motoristas em uma estrada — duplo homicídio.
- 03) Um engenheiro indignado com a multa — destruição por meio de explosão.
- 04) Uma descoberta de traição na festa de casamento — descoberta desastrosa.
- 05) Um avião em que viajam convidados — deportação dos convidados.

\* \* \*

# Redação

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.
- Pode utilizar título, se quiser.
- Não assine fora do local apropriado na Folha de Redação.

## Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

## Proposta I

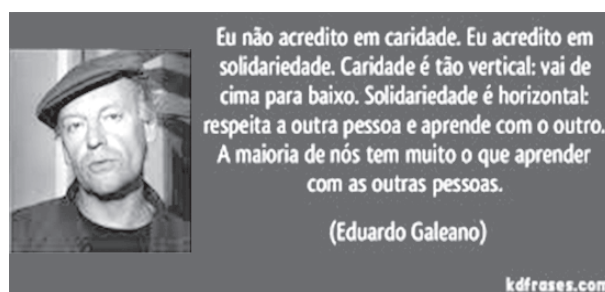
Com base na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo, enfocando o tema e apresentando uma intervenção para a questão suscitada:

**“Solidariedade é o amor em movimento em tempo de ‘guerra’”.**

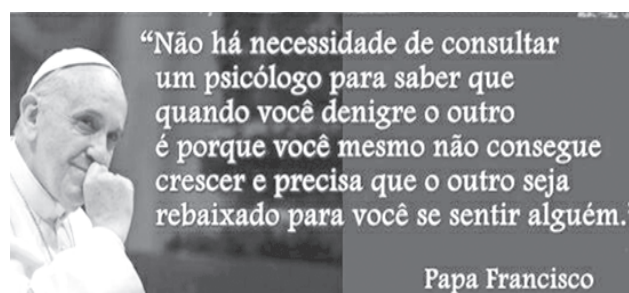
### Texto 1



### Texto 2



### Texto 3



## Proposta II

### Texto 1

Em um famoso diálogo entre Freud e Einstein, Einstein questionou se seria possível anular as possibilidades de novas guerras e a supressão do ódio e da violência do coração humano. Ao que Freud responde: “de nada vale tentar eliminar as inclinações agressivas dos homens”. O que pude entender é que a violência é sim uma característica raiz do homem, ou seja, podemos apenas evitar as condições da violência, mas não eliminá-la. Devemos encontrar equilíbrio entre a razão e animalidade. Na razão, o homem é divino. Na animalidade, o homem é capaz de atrocidades. Temos os dois, não há como eliminar a animalidade, apenas suprimi-la a ponto de ser rara, dominá-la. Há controvérsias em dizer que a racionalidade é o antídoto para a animalidade, afinal nunca vimos práticas nazistas entre zebras e nem macacos genocidas, ou seja, a violência é exclusivamente HUMANA.

Disponível em: <<http://intelectonizando.blogspot.com.br/2011/02/violencia-como-propria-do-ser-humano.html>>. Acesso em: 10 nov. 2105.

### Texto 2

Sob o aspecto da selvageria, somos macacos vestidos e cheios de consciência de si, com um currículo humanitário repleto de uma coleção de absurdos. Quando a consciência intensifica esse lado primitivo da incapacidade de entender o próximo, as nossas reflexões voltam-se para o eu. O resultado é a inteligência usada de forma animalesca e bárbara, quase sempre com finalidade destrutiva.

Disponível em: <http://lounge.obviousmag.org/weltschmerz/2015/06/relatos-selvagens-um-filme-que-expoe-o-primata-que-habita-em-nos.html>. Acesso em: 10 nov. 2015.

Após a leitura dos textos motivadores, produza uma dissertação-argumentativa sobre a temática em questão, fazendo uma reflexão sobre ela:

**“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.”**

Jean-Paul Sartre



# Rascunho da Redação

## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 28

TEXTO:

#### DOWNSHIFTING



Downshifting means working towards simple living by making conscious choices to leave materialism behind and move on to a more sustainable lifestyle. It does not mean simply cutting back and trying to live the same life only with less money. Downshifting requires prioritizing, an adjustment in values, and a totally different mindset... not just a change to a more frugal way of living.

People decide to downshift for a variety of reasons. Many want to get away from "living competitively"... job stress, consumerism, and feeling they have to live up to someone else's expectations. Other people downshift because of a life changing experience, health reasons, or a crisis in the family. Often downshifting comes out of a wish to conserve natural resources. Whatever the reason, downshifting isn't limited to any age or income level.

Once the decision to downshift has been made, then comes the question of how. Usually the first step is to create more free time for yourself by working fewer hours. This may involve something as simple as cutting down on overtime, or it may involve changing jobs or deciding to work at home. There is no one solution that fits every circumstance because everyone's situation and needs are different. Taking your time to analyze your own options will prevent you from making any hasty spur of the moment decisions that you might later regret.

Hand in hand with a change in the number of hours worked is the need to consume less and therefore spend less. As you prioritize your true needs and wants, you will find that many of the "things" you used to spend money on no longer seem important.

Here are some downshifting ideas to get you started, but keep in mind that living a simple life is not about self-denial... you should not give up something that is really important to you.

- Limit the number of services you purchase. Anytime you can do something for yourself instead of paying someone to do it for you, you can save considerable amounts of money.

- Eat out infrequently, if at all. It is easy to get in the habit of stopping for a quick meal instead of taking the time to cook dinner, but this is one area where there can be really big savings, plus the real food you cook at home

is always much healthier.

45 •Change the way you shop for groceries. Comparison shopping and buying to restock your pantry and your refrigerator when items you use regularly are on sale results in huge savings.

50 •Live green. Recycle, start composting, and limit what you throw away. Conserve fuel, electricity and other resources to help reduce your carbon footprint.

Over the last several years there has been a huge change in attitudes and values. For many people, personal growth, an enjoyment of life and feeling a real connection to family while keeping a healthy balance between work and free time have become more important than titles and big incomes.

Disponível em: <[www.choosingvoluntarysimplicity.com/downshifting-to-a-simpler-life/](http://www.choosingvoluntarysimplicity.com/downshifting-to-a-simpler-life/)>. Acesso em: 12 out. 2015.

### Questão 21

The philosophy of downshifting involves

- 01) quitting your present job.
- 02) avoiding leisure activities.
- 03) slowing down the pace of life.
- 04) not taking long to make decisions.
- 05) saving as much money as possible for future enjoyment.

### Questão 22

The only piece of advice that **has nothing to do** with the principle values of downshifting is:

- 01) Live within your means.
- 02) Enjoy leisure time away from others.
- 03) Spend time and money meaningfully.
- 04) Escape from the work-and-spend cycle.
- 05) Focus life goals on personal fulfillment.

### Questão 23

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- ( ) What are some facts that may trigger a person's desire to downshift?
- ( ) In which ways can one become a downshifter?
- ( ) Why shouldn't a person wait long to become a downshifter?
- ( ) How often are downshifters advised to have their meals in restaurants?

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
- 02) F F T F
- 03) T F F T
- 04) T T F T
- 05) T T T T

Questão 24

Among the pieces of advice to future downshifters, the only one that disagrees with the text is:

- 01) Be eco-friendly.
- 02) Be a conscious consumer.
- 03) Hire other people for services you need.
- 04) Take advantage of food sales.
- 05) Purchase only the necessities.

Questão 25

*"Taking your time to analyze your own options will prevent you from making any hasty spur of the moment decisions that you might later regret." (l. 24-26)*

This excerpt from the text means that you

- 01) shouldn't spend much time to make decisions. Otherwise you'll regret it.
- 02) should be in no hurry to decide so as not to feel sorry in the end.
- 03) are supposed to use the least time possible not to have any regrets later.
- 04) will have to make some sudden and not planned decisions most of the time.
- 05) must realize that it's impossible to avoid doing things in a hurry sometimes.

Questão 26

*"living a simple life is not about self-denial...you should not give up something that is really important to you." (l. 33-35).*

According to this sentence, downshifting is in favor of

- 01) living in poverty.
- 02) accepting material deprivation.
- 03) regressing to a primitive state.
- 04) moderate change on an individual's life.
- 05) renouncing the advantages of science and technology.

Questão 27

Considering phrasal verbs used in the text, the only one that has **not been suitably defined** is

- 01) "cutting back" (l. 4) – reduce the amount of something, especially money that you spend.
- 02) "get away from" (l. 9) – escape from.
- 03) "comes out of" (l. 13) – is the result of.
- 04) "cutting down on" (l. 20-21) – start doing much of something.
- 05) "give up" (l. 34) – stop doing something.

Questão 28

The word on the left expresses what is stated on the right in

- 01) "or" (l. 21) – contrast.
- 02) "because" (l. 23) – result.
- 03) "As" (l. 29) – comparison.
- 04) "where" (l. 42) – place.
- 05) "while" (l. 55) – addition.

Questões de 29 a 35

TEXTO:

**Indigenous people and global warming**

Forests on indigenous lands hold 37.7 billion tons of CO<sub>2</sub> worldwide. If they were destroyed, the carbon released into the air would surpass global emissions of vehicles for 29 years. Luckily, the Indians have been more effective than any other human group in combating deforestation. These numbers are from a report released by NGOs WRI (World Resources Institute) and RRI (Rights and Resources Initiative).

- 5 Researchers of the two entities crossed forest preservation numbers from indigenous and traditional people with data from the FAO (United Nations Food and Agriculture) on forest biomass. Research was done in 2013. According to the report, about one-eighth of the tropical forests area today is within these areas.
- 15 Compared to forests that are outside the Indigenous jurisdiction, the land not in that area has displayed a weak protection rate.

- In the Brazilian Amazon, forests not in the indigenous land have a deforestation rate 11 times higher.
- 20 In the Guatemalan forests, home to Mayans descendants, the protection rate is 20 times higher, and in the rest of the Yucatan is 350 times higher — Indigenous people are virtually the only type of protection there. Part of the reason for this is that developing countries, home to most of the preserved forests, often lack the resources to implement surveillance against illegal deforestation, whether within or outside protected areas.
- 25

- It is often better to recognize the right of indigenous communities to land and give them autonomy to manage an area than turn it into an ecological reserve and hire guards. However, the report does not comment on the proposed constitutional amendment 215, being debated in the Brazilian Congress, providing the legislative power the right to demarcate indigenous lands, complicating the process.
- 30
- 35

GARCIA, Rafael. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2014/07/1491038-indigenous-people-help-stop-global-warming.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2014/07/1491038-indigenous-people-help-stop-global-warming.shtml)>. Acesso em: 12 out. 2015.

Questão 29

According to the research done by WRI and RRI, indigenous people

- 01) are much better at preserving our forests than traditional people.
- 02) have proved to be unable to help stop global warming.
- 03) have been cutting down trees as never done before.
- 04) don't preserve forests because their lands haven't been properly demarcated.
- 05) have difficulty combating deforestation in their lands.

**Questão 30**

If forests on indigenous lands were destroyed, the amount of the released CO<sub>2</sub> would

- 01) be of little help to diminish global warming.
- 02) exceed global emissions of vehicles for almost thirty years.
- 03) be irrelevant when compared to the emissions of cars around the world.
- 04) surely destroy all the ozone layer that protects our planet.
- 05) be the same as global emissions of cars for twenty-nine years.

**Questão 31**

When compared to the indigenous areas, forests protection outside their areas has shown to be

- 01) less fruitful.
- 02) as efficacious.
- 03) much stronger.
- 04) more effective.
- 05) far more powerful.

**Questão 32**

The study says that the protection rate in indigenous forests is the most effective in

- 01) Guatemala.
- 02) ecological reserves.
- 03) the Brazilian Amazon.
- 04) the Mayan's territory.
- 05) parts of the Yucatan area.

**Questão 33**

The author recognizes that developing countries have difficulty preserving their forests because they

- 01) don't have time to pay constant visits to all the deforested areas.
- 02) can't afford to keep them under constant and careful vigilance.
- 03) can't count on qualified laborers to do that.
- 04) recognize that the demand for skilled labor in the forest field is low.
- 05) aren't much worried about nature conservation.

**Questão 34**

"If they were destroyed, the carbon released into the air would surpass global emissions of vehicles for 29 years." (l. 2-4)

The if-clause in this sentence describes

- 01) a real possibility in the present.
- 02) an imaginary situation.
- 03) a past event.
- 04) a general truth.
- 05) a present situation.

**Questão 35**

The conjunction "whether [...] or" (l. 27) means that

- 01) it is not clear what is really going on.
- 02) someone can choose between lots of possibilities.
- 03) someone doesn't know which possibility to choose.

- 04) it doesn't matter which of the two possibilities is true, because the situation will be the same.
- 05) depending on your choice, the situation might be completely different

**Questões de 36 a 40**

TEXTO:

**Why zebras have stripes**

Scientists claim to have solved the mystery of why zebras have their characteristic black and white stripes.

- 5 There have been many theories to explain the zebra's unmistakable stripes. Scientists have suggested that each zebra has a unique pattern that lets other animals recognize it. Or that the mass of black and white in a vast herd provides confusing camouflage that puts off predators.

- 10 But the team that carried out the present study set out to test exactly what effect the stripes had on a zebra's most irritating and widespread enemy - the blood-sucking horsefly. As part of their experiment the team put sticky horse models — one white, one black and one zebra-striped — into a fly-infested field. When they
- 15 collected the flies that had landed and stuck to each of the models, they found that the model zebra attracted by far the fewest flies.

- 20 The researchers think that zebras had a black-coated ancestor, which evolved its white stripes in an evolutionary arms race, with an insect that's become the biting, disease-carrying plague of most horse herds.

WHY zebras have stripes. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/earth/wildlife/10737443/Why-do-Zebras-have-stripes-Scientists-claim-to-have-the-answer.html>>. Acesso em: 12 out. 2015.

**Questão 36**

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Among the many theories that try to explain why zebras have stripes, the text mentions the following ones:

- ( ) Groups of zebras share the same pattern of stripes aiming to facilitate communication with one another.
- ( ) Each zebra has its own distinctive pattern so as to be easily identified by members of the herd.
- ( ) When getting together in large groups, their black and white stripes disorient predators and prevent them from approaching.
- ( ) The swinging movement of their black and white stripes scare predators, which mistake them for fierce wild animals.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T



Questão 37

The present study supports the hypothesis that zebras' striped pattern

- 01) helps them repel all kinds of insects.
- 02) attracts only flies that don't bite them.
- 03) contributes to making them less attractive to insects.
- 04) looks like a big dark blur from a distance, and that keeps insects away.
- 05) makes them the most attractive to horseflies.

Questão 38

The only statement that is not true **about horseflies is that they**

- 01) are harmless.
- 02) are annoying.
- 03) are parasitical.
- 04) are found everywhere.
- 05) live on animals' blood.

Questão 39

The 's in "that's become" (l. 20) is the

- 01) plural mark.
- 02) genitive case.
- 03) contraction of *is*.
- 04) contraction of *has*.
- 05) contraction of *was*.

Questão 40

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The adjective "unmistakable" (l. 4) is formed by adding both a prefix and a suffix.
- 02) The words "that", in "that each zebra" (l. 5) and "that" (l. 6) have the same grammatical function.
- 03) The verb form "had" (l. 10) is in the Past Participle.
- 04) The phrase "the fewest" (l. 17) describes an equality.
- 05) The possessive "its" (l. 19) refers to "zebras" (l. 18)

\* \* \*

## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 30

TEXTO:



#### Les vieux ne servent-ils plus à rien?

C'est paradoxalement dans les sociétés et dans les périodes de l'histoire où elles étaient les moins nombreuses (en proportion de la population totale) que les personnes âgées jouaient le plus grand rôle. La plupart des civilisations ont accordé aux anciens une place prépondérante, soit en leur confiant la direction des affaires, soit en écoutant leurs conseils de sages. Ce fut le cas chez les Grecs, les Incas, les Indiens d'Amérique, etc. Ce l'est encore aujourd'hui dans certaines tribus d'Afrique ou d'Amérique du Sud.

Certaines sociétés contemporaines industrialisées semblent vouloir se passer de la contribution des anciens, en avançant l'âge de la retraite, en leur refusant d'exercer une activité, en les isolant de leurs enfants et petits-enfants. L'exemple du Japon, dans lequel ils ont traditionnellement joué un rôle important, est significatif autant qu'inquiétant. Les pouvoirs publics vont jusqu'à inciter les retraités à aller s'installer à l'étranger. Des négociations avec certains pays comme l'Espagne sont en cours. En France, le phénomène de "décohabitation" entre les générations fait que les petits-enfants profitent moins que par le passé de l'expérience de leurs grands-parents. Ainsi disparaît sans aucun doute une forme essentielle de la transmission de la culture, que ne pourra pas remplacer la télévision.

LOUVET, R.; TOURNIS, C. Les vieux ne servent-ils plus à rien? In: GIRARDET, Jacky et al. **Le nouveau sans frontière** 3. Paris: CLE International, [2011?]. p. 183.

#### Questão 21

D'après les informations du texte, certaines sociétés actuelles marginalisent les vieux

- 01) en les séparant de leur famille.
- 02) en les empêchant de voyager.
- 03) afin d'éviter le choc des générations.
- 04) à cause de l'impossibilité de les soigner.
- 05) parce qu'ils empêchent leurs parents de travailler.

#### Questão 22

L'Histoire montre que, autrefois, les vieux étaient

- 01) aimés par leurs descendants.
- 02) consultés à cause de leur bon sens.

- 03) sollicités par la jeunesse de la région.
- 04) considérés les plus importants de la famille.
- 05) appelés à participer des problèmes familiaux.

#### Questão 23

Selon le texte, en isolant les vieux,

- 01) l'idée de vieillir disparaîtra.
- 02) l'insensibilité des gens sera, un jour, évaluée.
- 03) d'autres chemins seront trouvés par la société.
- 04) un passé culturel restera inconnu par la jeunesse.
- 05) les problèmes sociaux seront plus facilement résolus.

#### Questão 24

Les personnes âgées étaient plus respectées

- 01) dans les régions trop peuplées.
- 02) dans certains pays d'Amérique du Sud.
- 03) quand ils participaient de la vie sociale.
- 04) à l'époque où elles exerçaient une activité.
- 05) quand la population de vieux était peu nombreuse.

#### Questão 25

En France, actuellement, les gens préfèrent

- 01) vivre avec leur famille, jeunes et vieux.
- 02) envoyer les personnes âgées aux asyles.
- 03) inciter les anciens à regarder la télévision.
- 04) laisser leurs vieux vivre hors du milieu familial.
- 05) trouver une activité à la maison pour leurs vieux.

#### Questão 26

L'auteur de ce texte trouve que

- 01) les sociétés futures seront moins cruelles avec leurs anciens.
- 02) le rôle des pays industrialisés est décisif pour la survie des aînés.
- 03) la contribution des vieux est indispensable à l'Histoire.
- 04) le sort des personnes âgées est impensable.
- 05) l'État fera très peu pour la vieillesse.

#### Questão 27

Le mot transcrit se réfère au terme indiqué à droite dans

- 01) "elles" (l. 2) — "les sociétés" (l. 1).
- 02) "leur" (l. 6) — "civilisations" (l. 5).
- 03) "I" (l. 9) — "le cas" (l. 8).
- 04) "lequel" (l. 15) — "exemple" (l. 15).
- 05) "ils" (l. 15) — "petits-enfants" (l. 15).

#### Questão 28

L'expression "sans aucun doute" (l. 23) est équivalente à

- 01) certainement.
- 02) rapidement.
- 03) peut-être.
- 04) souvent.
- 05) vite.

**Questão 29**

L'expression "ne servent-ils plus" (titre) — à la forme affirmative — correspond à

- 01) servent aussi.
- 02) servent ainsi.
- 03) servent autant.
- 04) servent encore.
- 05) servent souvent.

**Questão 30**

Dans le texte, est au futur le verbe

- 01) "jouer" (l. 4).
- 02) "accorder" (l. 5).
- 03) "aller" (l. 17).
- 04) "faire" (l. 21).
- 05) "pouvoir" (l. 25).

**Questões de 31 a 36**

TEXTO:

**L'heure**

**de**

**la soupe**



- Une personne sur quatre commence son repas du soir par de la soupe (enquête Knorr pour les Entretiens de Bichat). Bravo. La tradition a du bon et rejoint les conclusions scientifiques d'aujourd'hui. Les aliments sous forme liquide sont très efficaces dans l'organisme et se digèrent plus facilement. Aucune excuse à [éviter les soupes]. Les préparations déshydratées, en briques ou en boîtes, sont excellentes. Et [extraordinaires] pour les régimes minceur.
- 5

ROUSSELET-BLANC, Josette. L'heure de la soupe. **Marie France**. Paris, n. 19, p. 38, jan. 2014.

**Questão 31**

Cet article parle, en passant,

- 01) d'une recette.
- 02) d'une réunion.
- 03) d'un sondage.
- 04) d'un interview.
- 05) d'un rendez-vous.

**Questão 32**

Selon le texte, prendre une soupe

- 01) ça fait grossir d'après l'enquête.
- 02) est un excellent moyen de maigrir.
- 03) est une tradition chez les Français.
- 04) sert à réduire à chaque repas le poids.
- 05) rend l'équilibre nécessaire à l'organisme.

**Questão 33**

L'expression "repas du soir" (l. 1-2) correspond à

- 01) déjeuner.
- 02) goûter.

- 03) lunch.
- 04) dîner.
- 05) café.

**Questão 34**

Sur ce texte, on peut dire que les mots "aujourd'hui" (l. 4) et "très" (l. 5), sont, respectivement, équivalents à

- 01) de ce jour/ tant.
- 02) de nos jours / bien.
- 03) de la journée/ ainsi.
- 04) des jours suivants/ tel.
- 05) du jour précédent/ beaucoup.

**Questão 35**

"Aucune excuse à [éviter les soupes]." (l. 6-7)

La forme verbale qui peut introduire et compléter la phrase en évidence est

- 01) Il y a.
- 02) Il tient.
- 03) Il n'y a.
- 04) On n'a pas.
- 05) Nous n'avons pas.

**Questão 36**

Une personne sur quatre prend **une soupe**.

Pour avoir, comme réponse, l'expression en évidence dans cette phrase, la question adéquate commence par

- 01) Qu'est-ce qu'?
- 02) Où est-ce qu'?
- 03) Quand est-ce qu'?
- 04) Pourquoi est-ce qu'?
- 05) Comment est-ce qu' ?

**Questões de 37 a 40**

TEXTO:

**Pablo**



- Il s'appelle Pablo. Il a 31 ans. Il est chilien et vit à Paris depuis bientôt 7 ans. Quand Pablo est descendu de l'avion à Roissy en 2006, il ne parlait pas un mot de français. Il avait entendu parler, comme beaucoup d'étudiants de Santiago, du quartier latin. Pour lui, les images de Paris, c'était "Les Mots" de Sartre et les yeux de Catherine Deneuve. Le cinéma français, c'était Godard et Truffaut. C'est tout ce qu'il connaissait de la France.
- 5

PABLO. **Le français sans frontières**. Paris: CLE International, [2013?]. p. 112. Adaptado.

**Questão 37**

Selon le texte, le personnage

- 01) est arrivé à Paris à l'âge de 7 ans.
- 02) ne parle pas français jusqu'aujourd'hui.
- 03) étudiait des langues étrangères à Santiago.
- 04) connaissait mal la France avant son arrive.
- 05) adorait Paris, les acteurs et cinéastes français.

Questão 38

Dans le texte, il y a la réponse à la question

- 01) Comment Pablo vivait à Santiago?
- 02) Quels sont les amis du personnage?
- 03) Quand est-ce que Pablo est arrivé à Paris?
- 04) Quelle est l'adresse du personnage à Paris?
- 05) Combien de langues il apprend actuellement?

Questão 39

L'expression "pas un" (l. 3), dans le texte, peut être substitué par

- 01) aucun.
- 02) jamais.
- 03) peu.
- 04) rien.
- 05) très.

Questão 40

Dans le texte,

- 01) "chilien" (l. 1) forme son féminin de même que *américain*.
- 02) "comme" (l. 4) introduit une cause.
- 03) "beaucoup d'" (l. 4-5) peut être substitué par *très*.
- 04) "lui" (l. 5) est le singulier de *eux*.
- 05) "yeux" (l. 6) signifie, en portugais, *cílios*.

\* \* \*



## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 36

TEXTO:

#### Códigos

- A estas alturas de la historia el destino de la humanidad se debate entre dos códigos, el genético y el postal. La estructura cromosómica del ser humano se compone de una combinación de cuatro bases bioquímicas que giran con una doble hélice para formar el edificio intrincado de la vida. El destino de la humanidad está ligado a este código según el cual genéticamente estamos hechos solo de materia y todos partimos de cero al nacer, movidos por una maquinaria celular idéntica a todas las personas, no importa el origen y la raza. Pero, sin duda, en la vida existe un elemento discriminatorio más determinante que el código genético. Se trata del código postal. Este marca definitivamente nuestro futuro. Nacer y vivir en Somalia implica un alto riesgo de morir joven, pobre y machacado por la enfermedad. Nacer y vivir en la avenida Foch de París o en el Upper East Side de Manhattan significa salud, riqueza y larga vida. Nuestro domicilio es más importante que nuestra herencia biológica. El cartero sabe adónde llevar las buenas y las malas noticias. Genéticamente Einstein apenas se distinguía de un simple ratón o incluso de la mosca del vinagre, pero la diferencia entre un escandinavo y un subsahariano es abismal, por eso si nada podemos hacer por cambiar nuestra estructura cromosómica, al punto de adquirir un poco de felicidad todo nuestro esfuerzo suele estar dirigido a vivir en un buen código postal, que generalmente suele llevar aparejado el uso y disfrute de los derechos humanos. El terrible espectáculo de miles de emigrantes que mueren ahogados en el Mediterráneo y la angustia de los refugiados que huyen de la guerra y se estrellan contra las vallas de Europa se debe a que tratan agónicamente de alcanzar un buen código postal, porque saben de sobra que si permanecen bajo el hambre y las bombas su código genético habrá fracasado.

VINCENT, Manuel. Disponível em: <[http://elpais.com/elpais/2015/10/03/opinion/1443886174\\_898584.html](http://elpais.com/elpais/2015/10/03/opinion/1443886174_898584.html)>. Acesso em: 12 out. 2015. Adaptado.

#### Questão 21

Tras la lectura del texto, se puede afirmar que

- 01) la vida en los países desarrollados tiende a ser bastante sana y más próspera.
- 02) la localización geográfica de algunas personas puede ser determinante para su bienestar.
- 03) el buen porvenir de las personas está subordinado a tener un código genético distinto y notable.
- 04) la gente que vive en los grandes y famosos centros urbanos es muy feliz porque vive mucho.
- 05) las enfermedades asolan más a los países africanos subsaharianos porque su estructura genética está debilitada.

#### Questão 22

De acuerdo con el texto, se puede decir que

- 01) un código genético saludable proporciona una vida digna y venturosa.
- 02) los estudiosos continúan sin entender el intrincado código postal de África.
- 03) la resistencia a la intemperie viene en función de la raza y el origen del hombre.
- 04) la bioquímica ofrece la posibilidad de manipular el código genético para ser más resistente.
- 05) muchos refugiados consideran que Europa es un buen código postal que no amenaza su existencia.

#### Questão 23

Es una idea presente en el texto

- 01) la África negra es la región más pobre del planeta.
- 02) los países pobres todavía carecen de un código postal.
- 03) la historia muestra que la humanidad viene fortificando su código genético.
- 04) la discriminación es un valor que viene incorporado a la formación genética del individuo.
- 05) los derechos humanos de las personas que tienen un buen código postal está garantizado.

#### Questão 24

Se puede afirmar que el autor del texto

- 01) aclara la distinción entre el código genético y el postal.
- 02) cree que en el futuro habrá oportunidades ideales solo para los más adinerados.
- 03) está en contra de la política de inmigración europea y la condena con vehemencia.
- 04) opina que las personas poseen estructuras biológicas diversas que les permiten soportar las adversidades.
- 05) defiende la idea de que Europa es un lugar mejor para vivir bien que Estados Unidos.

#### Questão 25

La expresión “A estas alturas” (l. 1) tiene valor

- 01) causal.
- 02) modal.
- 03) temporal.
- 04) condicional.
- 05) consecutivo.

#### Questão 26

Tiene valor modal el nexos

- 01) “entre” (l. 2).
- 02) “que” (l. 19).
- 03) “apenas” (l. 21).
- 04) “pero” (l. 22).
- 05) “si” (l. 34).

**Questão 27**

La alternativa en la que se transcriben expresiones que hacen referencia al código genético y al postal, respectivamente, es la

- 01) “estructura cromosómica” (l. 3) — “El destino de la humanidad” (l. 6).
- 02) “elemento discriminador” (l. 11-12) — “larga vida” (l. 18).
- 03) “el origen y la raza” (l. 10) — “el uso y disfrute de los derechos humanos” (l. 28).
- 04) “Este” (l. 13) — “edificio intrincado” (l. 6).
- 05) “herencia biológica” (l. 19) — “el Mediterráneo” (l. 30).

**Questão 28**

Se indica la acción adecuada de la forma verbal transcrita en

- 01) “se compone” (l. 4) — acción que acaba de realizarse.
- 02) “partimos” (l. 8) — acción que está en proceso.
- 03) “se distinguía” (l. 21) — acción inacabada.
- 04) “suele” (l. 26) — acción hipotética.
- 05) “habrá fracasado” (l. 35) — acción que va a realizarse.

**Questão 29**

La opción en la que el término transcrito a la izquierda hace referencia, en el texto al término de la derecha

- 01) “que” (l. 5) — “La estructura cromosómica” (l. 3).
- 02) “Este” (l. 13) — “el código genético” (l. 12).
- 03) “eso” (l. 23) — “un simple ratón” (l. 21).
- 04) “permanecen” (l. 34) — “las vallas” (l. 32).
- 05) “su” (l. 35) — “los refugiados” (l. 30-31).

**Questão 30**

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- 01) “intrincado” (l. 6) — sencillo.
- 02) “riesgo” (l. 15) — peligro.
- 03) “larga” (l. 18) — holgada.
- 04) “abismal” (l. 23) — insustancial.
- 05) “disfrute” (l. 28) — apetito.

**Questão 31**

El vocablo “hechos” (l. 8) se relaciona semánticamente con el verbo

- 01) hacer.
- 02) echar.
- 03) arreglar.
- 04) reforzar.
- 05) acontecer.

**Questão 32**

La forma “de cero” (l. 8-9) podría sustituirse sin alterar su sentido en el texto por

- 01) desde la raíz.
- 02) sin ninguna presión.
- 03) no servir para nada.
- 04) sin contar con nada.
- 05) posibilidad mínima.

**Questão 33**

La locución “al punto” (l. 25) equivale a

- 01) del todo.
- 02) en detalle.
- 03) a sabiendas.
- 04) al instante.
- 05) con exactitud.

**Questão 34**

Sobre los aspectos lingüísticos del texto, se puede afirmar

- 01) “para” (l. 5) denota comparación.
- 02) “Este” (l. 13) desempeña función determinativa.
- 03) “adónde” (l. 19) posee valor interrogativo.
- 04) “buen” (l. 27) debe ser apocopado ante sustantivos de cualquier género.
- 05) “de los refugiados” (l. 30-31) en singular sería *de lo refugiado*.

**Questão 35**

Se indica la categoría gramatical correcta en la alternativa

- 01) “según” (l. 7) — preposición.
- 02) “malas” (l. 20) — sustantivo.
- 03) “entre” (l. 22) — verbo.
- 04) “bajo” (l. 34) — adjetivo.
- 05) “las” (l. 34) — pronombre.

**Questão 36**

La alternativa en la se transcribe un sustantivo de género femenino es

- 01) “origen” (l. 10).
- 02) “domicilio” (l. 18).
- 03) “uso” (l. 28).
- 04) “código” (l. 33).
- 05) “hambre” (l. 34).

**Questões de 37 a 40**

Al igual que la esclavitud y el apartheid, la pobreza no es un fenómeno natural. La causan los seres humanos y puede ser superada y erradicada gracias a la actuación de esos mismos seres humanos. Acabar con la pobreza no es un gesto de caridad; es un acto de justicia. Es proteger un derecho humano fundamental, el derecho a la dignidad y a una vida decente. Mientras siga habiendo pobreza, no habrá verdadera libertad.

**Nelson Mandela**

Discurso en Trafalgar Square, 2005



cdzblog.com

Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/09/df/c8/09dfc8f650d35290dc38dc9c3527ee13.jpg>>. Acesso em: 31 out.2015. Adaptado.

Questão 37

Tras la lectura del texto, es posible concluir que

- 01) el objetivo del ser humano tiene que ser conquistar la libertad.
- 02) la justicia no llega a los sitios más alejados del cualquier país pobre.
- 03) las personas pobres deben ser siempre dignas de compasión.
- 04) las actitudes humanas e inhumanas son establecidas y decididas por las gentes.
- 05) los grupos defensores de los derechos humanos ignoran el sufrimiento de los más pobres.

Questão 38

Para Nelson Mandela,

- 01) la pobreza es un cautiverio.
- 02) la segregación racial tiene que ser combatida.
- 03) la esclavitud y el apartheid ya han sido erradicados.
- 04) el trabajo de la justicia no contempla a todos igualitariamente.
- 05) la gente se comporta de modo natural ante el sufrimiento de las personas.

Questão 39

La expresión “Al igual que” (l. 1) equivale a

- 01) Da igual.
- 02) A lo mejor.
- 03) En lugar de.
- 04) Es siempre igual.
- 05) De la misma manera que.

Questão 40

El término “Mientras” (l. 14) expresa

- 01) adición.
- 02) tiempo.
- 03) restricción.
- 04) oposición.
- 05) consecuencia.

\* \* \* \* \*

# Rascunho